

UNICEF e AIFO reforçam sistema de saúde regional

O Fundo das Nações para a Infância (UNICEF) e a AIFO (Associação Italiana Amigos de Raul Follereau), assinaram um

acordo de parceria para a implementação do programa PIMI (Programa de Redução da Mortalidade Materno Infantil na Guiné-Bissau) na região de Gabú, financiado pela União Europeia em 8.9 milhões de euros.

Segundo Abubacar Sultan, representante do UNICEF na Guiné-Bissau, este projecto tem dois objectivos principais na região de Gabú, a saber: reforçar o sistema de saúde regional em todas as suas vertentes, na redução da mortalidade materno-infantil e capacitar e apoiar os agentes da saúde comunitária

(ASC) para que possam fazer a detecção precoce de casos de ARO (alto risco Obstétrico) e a promoção das 16 práticas familiares essenciais sanitárias.

É de salientar que a AIFO neste momento está a implementar um outro projecto na região de Gabú, desde 2012, cujo objectivo principal é aliviar o sofrimento das mulheres em relação à saúde sexual e reprodutiva.

No acto da assinatura do acordo, o governador da região de Gabú, Alhadje Adramane Djalo aproveitou as presenças dos representantes da UE, AIFO

e UNICEF para agradecer a iniciativa, de um lado, e do outro pedir apoios na prevenção do surto do ébola que assola a vizinha Guiné-Conakry. O governador informou que a população tem feito uma campanha de limpeza às ruas da cidade de Gabú, mas devido a falta de meios para a sua evacuação, o lixo está amontoado nas suas portas.

Adiada 6ª edição da universidade da juventude

A 6ª edição da Universidade Nacional da Juventude, que deveria iniciar dia 22 do corrente, foi adiado sine-die, por causa da febre hemorrágica do vírus ébola na vizinha Guiné-Conakry.

Saico Umaro Embaló, Presidente da CRJ de Gabú, disse que todos os preparativos já estão feitos para receber os mais de 350 jovens de todas as partes do país mas, com a decisão do Governo de interditar a aglomeração de pessoas, o evento está adiado até quando houver aval das autoridades competentes.

A 6ª edição da Universidade Nacional da Juventude vai contar também com a participação de jovens provenientes os países da sub-região e da CPLP e duraria apenas 10 dias.